



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Secretaria de Planejamento e Administração - SEPLAD  
PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027  
REVISÃO: 2026 - 2027

Objetivo

Promover a Inserção e Reinserção de Trabalhadores no Mundo do Trabalho

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio ao Acesso do Jovem ao Mundo do Trabalho	Jovem Colocado	Un	FET/PA
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	FET/PA
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	FET/PA
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	FET/PA

Objetivo

Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendedor Apoiado	Un	FET/PA
Apoio às Unidades Produtivas	Unidade Apoiada	Un	FET/PA
Fomento do Artesanato Paraense	Artesão Apoiado	Un	FET/PA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração  
PLANO PLURIANUAL 2024-2027  
Revisão: 2026-2027

Região de Integração: Rio Capim

Programa Manutenção da Gestão Poder Executivo

Objetivo / Ação

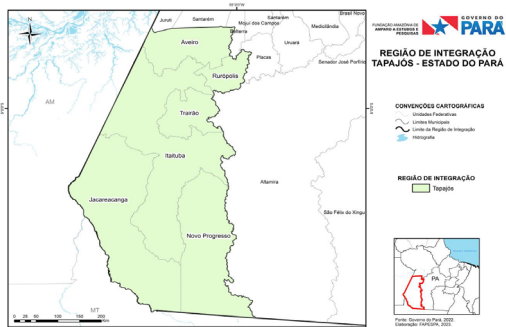
Objetivo	Valor (R\$1.000)
Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado	2026-2027
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	11.093.324,00
Apoio Logístico para Atuação Governamental	418.500,00
Concessão de Auxílio Alimentação	150.298.018,00
Concessão de Auxílio Fardamento	4.891.230,00
Concessão de Auxílio Transporte	1.250.789,00
Operacionalização das Ações Administrativas	7.627.019,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	459.463.789,00
<b>Total</b>	<b>635.042.669,00</b>

# REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

### REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS



#### 1 ASPECTOS GERAIS

Localizada na Região Sudoeste do Pará, BR-163 (Transamazônica), BR-230 (Cuiabá-Santarém) e Rio Tapajós, a Região de Integração Tapajós, é composta por 6 municípios Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

A Região Tapajós detém uma área total de pouco mais de 189 mil quilômetros quadrados, o que representam 15% da área total do Pará. A história econômica dessa Região tem início com a coleta das drogas do sertão, desenvolvimento da agricultura de subsistência e familiar com o plantio de banana, feijão, mandioca, arroz, milho e pesca. Em segundo momento, desenvolve-se a cultura do cacau que significou grande rentabilidade, pimenta-do-reino, extrativismo industrial com destaque para o látex no período da borracha e posteriormente a madeira, ouro, chumbo, granito, cimento, pecuária e piscicultura.

A população dessa Região, em 2024, foi estimada em 268.410 habitantes, correspondendo a 3% do total do Estado. Itaituba é o município de maior contingente populacional com 133.684 habitantes, seguido de Rurópolis 37.360 habitantes e Jacareacanga 26.006 habitantes.

O PIB regional corresponde a 2% do PIB estadual. Na sua composição temos: os Serviços com 35%, Agropecuária 12%, Administração Pública 21%, Indústria 22%, Imposto sobre produtos 10%. Os principais produtos agrícolas em 2023 são: Mandioca 37%, Soja

30%, Banana 12%, Milho 9%. Os maiores rebanhos são o Bovino com 83% e Galináceos 13%.

Atualmente, a região desponta no cenário nacional por seu potencial energético que prevê a construção de sete usinas hidrelétricas com a geração de 16.152 MW. A sua localização geográfica permite/facilita o escoamento da produção de grãos da região Centro-Oeste através da integração dos modais rodoviário (BR-163/BR-230) e hidroviário, a partir da construção de estações de transbordo de cargas nos municípios de Itaituba e Rurópolis.

O turismo é uma forte atração na região. Compõem o potencial turístico, as residências e prédios históricos, as festas religiosas, as manifestações folclóricas, festivais e o artesanato local, além das cachoeiras, praias, cavernas com pinturas e gravuras rupestres pré-históricas, balneários, águas minerais e minero-termiais, Tabuleiro de quelônios, Parque Nacional e a Floresta Nacional, áreas de proteção ambiental.

## 2 DINÂMICA ECONÔMICA

### 2.1 Produto Interno Bruto

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) da Região Tapajós, contribuiu com R\$5,65 bilhões para a economia paraense, o que correspondeu a 2,15% do PIB estadual. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da Região, o de maior valor adicionado é o de Serviços, com R\$1,97 bilhão ou 34,92% do total da região. A dinâmica desse setor na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor industrial e do agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário. A Administração Pública, que incorpora os poderes municipal, estadual e federal, contabilizou uma geração de riqueza de R\$ 1,18 bilhão (20,94%), enquanto a Indústria e a Agropecuária, em conjunto, contribuíram com agregação de valor de R\$ 1,92 bilhão, aproximadamente.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos - Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós, 2021.

	Brasil	Pará	Região Tapajós
<b>PIB (Mil R\$)</b>	<b>9.012.142.000</b>	<b>262.904.979</b>	<b>5.652.186</b>
<b>Valor Adicionado Total (Mil R\$)</b>	<b>7.713.999.000</b>	<b>240.097.248</b>	<b>5.079.307</b>
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	89,86%
<b>Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)</b>	<b>591.085.000</b>	<b>24.296.591</b>	<b>698.482</b>
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	12,36%
<b>Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)</b>	<b>1.993.799.000</b>	<b>111.321.133</b>	<b>1.223.559</b>
% VA Indústria	22,12%	42,34%	21,65%
<b>Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)</b>	<b>3.910.159.000</b>	<b>64.743.381</b>	<b>1.973.849</b>
% VA Serviços	43,39%	24,63%	34,92%
<b>Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)</b>	<b>1.218.956.000</b>	<b>39.736.143</b>	<b>1.183.417</b>
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	20,94%

	Brasil	Pará	Região Tapajós
<b>Impostos (Mil R\$)</b>	<b>1.298.143.000</b>	<b>22.807.731</b>	<b>572.879</b>
% Impostos	14,40%	8,68%	10,14%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em relação aos municípios que compõem a Região Tapajós, Itaituba destacou-se com participação de 54,47% (R\$ 3,07 bilhões) de total do PIB da Região, em 2021. Outros municípios que apresentaram relevância para a construção do Produto Interno Bruto (PIB) da região foram, Novo Progresso e Jacareacanga, ambas contribuíram com 17,19% (R\$ 971,53 milhões) e 11,07% (R\$ 625,76 milhões), respectivamente. Juntos, esses três municípios representaram 82,73% do PIB da Região Tapajós.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
<b>Região Tapajós</b>	<b>5.652.186</b>	<b>698.482</b>	<b>1.223.559</b>	<b>1.973.849</b>	<b>1.183.417</b>	<b>572.879</b>
Aveiro	151.969	49.842	8.062	12.942	78.224	2.899
Itaituba	3.078.558	166.186	753.401	1.316.595	487.246	355.131
Jacareacanga	625.760	63.184	290.797	71.739	183.026	17.013
Novo Progresso	971.539	232.428	92.457	367.125	146.476	133.054
Rurópolis	496.837	90.008	66.000	105.360	202.523	32.946
Trairão	327.523	96.835	12.841	100.088	85.923	31.837

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico a seguir, mostra a composição percentual das atividades dentro dos municípios. Os setores representados no gráfico são: Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Em 2021, o setor Industrial teve predominância apenas na cidade de Jacareacanga, contribuindo com 46,47% do seu valor adicionado. Quanto ao setor de Serviços, registrou-se predominância em dois municípios: Itaituba, com 42,77% do valor adicionado, e Novo Progresso, com 37,79%. Já a atividade de Administração Pública mostrou-se predominante apenas em dois municípios da região do Tapajós: Aveiro, com 51,47% do valor adicionado, e Rurópolis, com 40,76%. Já a agropecuária, não teve predominância em nenhum município, sendo que a segunda atividade predominante em Aveiro e Trairão, sendo respectivamente 32,80% e 29,57%. Em relação aos Impostos, destacaram-se as participações significativas em Itaituba e Novo Progresso, correspondendo a 11,54% e 13,70% do valor adicionado, respectivamente.